

PEELING GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mikaelly Felix Da Silva*, Diana Rodrigues Frota, Eduardo Fernandes Marques
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

Resumo

Pigmentação melânica gengival ocorre devido à deposição de melanina na camada basal e espinhosa do tecido epitelial gengival e quando ocorre uma hiperatividade dos melanócitos pode ser visualizada através de manchas escurecidas na região gengival. Sua intensidade, extensão e localização variam entre os indivíduos, e geralmente são benignas. A principal indicação para o tratamento é a queixa estética. Realizou-se inicialmente fotografias extra/intra-bucal, antisepsia pré-operatória intra-bucal (clorexidina 0,12%) e extra-bucal (clorexidina 2%). Foi realizada anestesia local supraperiosteal, utilizando carpule, agulha curta e anestésico lidocaína +epinefrina 1:100.000. A remoção da pigmentação melânica foi realizada com gengivótomo de Kirkland. Iniciou-se a remoção de todo tecido epitelial e parte do tecido conjuntivo no sentido anteroposterior na região gengival que apresentava a hiperpigmentação melânica. Após completa remoção foi realizada irrigação com solução isotônica de cloreto de sódio a 0,9% e usou-se compressa de gaze para controle da hemostasia. Geralmente a cicatrização se dá por segunda intenção. Foi inserido cimento cirúrgico Odahcam após o procedimento e este permaneceu por 7 dias. A paciente foi orientada quanto a sua higiene bucal e dieta, a fim de evitar traumas, foi ainda prescrito analgésico para sintomatologia dolorosa. Proservações foram realizadas no período de 7, 15, 21 e 31 dias. Concluiu-se que a remoção da pigmentação melânica gengival pela técnica da raspagem com o gengivótomo de kirkland é viável e foi observado após 31 dias de acompanhamento, tecido de regeneração com normalidade e estética satisfatória.

Palavras-chave: Estética; Pigmentação melânica gengival; Sorriso.